

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

**DÉFICITS E EXCEDENTES DAS PRECIPITAÇÕES NO MUNICÍPIO DE
PALMEIRA DOS ÍNDIOS, NO PERÍODO 1950-2020.**

Joseline SANTOS¹, Ailton FEITOSA ²

¹Aluna do Curso de Geografia na (Universidade Estadual de Alagoas, campus III); ² Professor orientador, departamento de Geografia física do Curso de Geografia na (Universidade Estadual de Alagoas, campus III), e-mail. ailton@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: joseline.santos.2021@alunos.uneal.edu.br

RESUMO O objetivo principal deste trabalho é detectar/verificar os anos de ocorrência de secas meteorológicas, cujas precipitações foram dentro da média, mas concentradas num único período de tempo e espaço, impactando assim no uso da terra e na recarga dos estoques hídricos. O município de Palmeira dos Índios/AL, está na faixa de transição entre a Mesorregião da Zona da Mata e do Sertão alagoano. Possuindo paisagens e regimes pluviométricos, influenciados por esses dois domínios morfoclimáticos, onde na sua porção da Zona da Mata ocorrem regimes de chuvas mais concentradas, e na sua porção de Sertão, apresenta preponderante um regime pluviométrico marcado por extremas irregularidades de chuvas no tempo e no espaço, gerando a ocorrência cíclica das secas e, por vezes com efeitos catastróficos para a manutenção das atividades agropecuárias. O período de análise de dados será entre os anos 1950 a 2020, utilizando o índice SPI-6 (Índice de Precipitação Padronizada). Isto é, na escala de tempo 6 (seis) meses consecutivos. Tendo como referência, os meses de janeiro a junho, cujas maiores ocorrências das chuvas, sua ausência ou volume abaixo da média, têm-se os deficits ou excedentes hídricos ou ainda o indicador da ocorrência de ano seco. Sendo assim, o estudo pode constatar todos os anos secos ou úmidos detectados pelo SPI.

Palavras-chave: Secas. SPI. Agreste Alagoano.